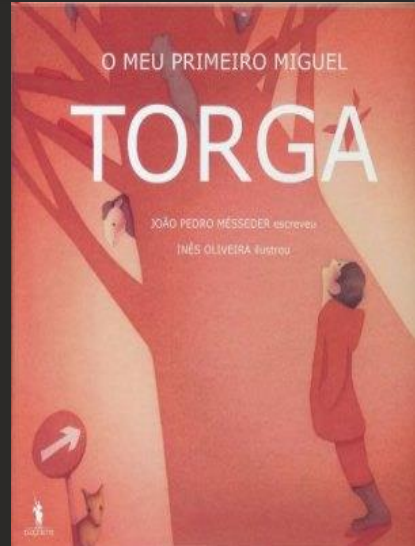


Leitura(s) para todos *Li e gostei!*



Francisco Abel Nunes de Oliveira, nº 9, 6ªC

Li e Gostei do livro ***O meu primeiro Miguel Torga***, da autoria de João Pedro Mésseder e editado pela Dom Quixote. Este livro conta-nos a vida de uma figura de destaque do nosso país - Adolfo Correia da Rocha. Não sabem quem é? Hum! Penso que sim, mas com outro nome. Vamos, então, ver quem é.

Adolfo Correia da Rocha nasceu em 1907, em S. Martinho de Anta e, durante a sua infância, viveu com os seus pais, camponeses, e mais dois irmãos. Apesar de ser bom aluno, quando terminou o quarto ano, abandonou a escola, porque os seus pais não podiam pagar-lhe os estudos. Muito pequeno ainda, teve que se separar da família e ir trabalhar para o Porto. Ainda veio estudar para o Seminário de Lamego, mas não tinha vocação, não queria ser padre.

Com apenas treze anos, foi trabalhar para a quinta de um tio no Brasil. Era o que se levantava mais cedo e o que se deitava mais tarde. Com dezoito anos, o tio pagou-lhe os estudos, em Portugal, e ele acabou o ensino secundário em três anos. Depois, tirou o curso de Medicina. Gostava de curar os doentes, mas gostava ainda mais de ler e escrever. Foi preso pela polícia política da ditadura, pois escrevia contra ela. Quando saiu da cadeia, casou com uma senhora belga e teve uma filha. Entretanto, os pais morreram.

Viajou muito pelo mundo, escreveu poemas sobre a vida, a sua terra natal, a natureza, os pais, a filha, a liberdade, tudo o que viveu, sentiu, o que mais o marcou...

Sabem quem é este grande senhor? É o grande escritor português Miguel Torga, que morreu em 1995, mas que continua vivo através da valiosíssima obra que nos deixou.

Apesar da sua vida difícil, sempre amou e respeitou a liberdade, a natureza, as crianças, os livros, a sua terra... e, por isso, escolheu o pseudónimo de Miguel Torga. Miguel, em homenagem a dois grandes escritores espanhóis que ele muito apreciava – Miguel de Unamuno e Miguel de Cervantes; Torga, porque era uma planta que crescia entre as rochas, de raízes duras, agarradas à terra, que existia na sua aldeia e com a qual ele se identificava.

Neste livro, fiquei a conhecer alguns dos lindos poemas deste poeta. Queres conhecê-los, também? Então, tens de ler este livro que faz parte da nossa biblioteca.

